



**ARQUIVO PESSOAL ALCIDES SALDANHA: ORGANIZAÇÃO E DIFUSÃO DO  
ACERVO ARQUIVÍSTICO**  
**Preservação de Patrimônio Documental Arquivístico**

**Leslie Mari Alves da Luz<sup>1</sup>**  
**Bruna Freitas Sakis Leal<sup>2</sup>**  
**Augusto César Luiz Britto<sup>3</sup>**

**RESUMO**

O projeto em questão visa realizar o tratamento arquivístico do fundo Alcides José Saldanha, cujo titular notabilizou-se pela sua atuação política no período de 1963 a 1997 chegando ao cargo de Ministro dos Transportes. O seu acervo contém documentos que atestam as suas atividades profissionais, além das relações pessoais que possuía. O Projeto objetiva disponibilizar o acervo pessoal do titular a sociedade do município de Caçapava do Sul e região, para que este possa ser assimilado como patrimônio documental local. E busca, especificamente: 1 – identificar os tipos documentais que fazem parte deste acervo; 2 - propor um quadro de arranjo que se adeque ao contexto de produção das atividades realizadas; 3 - produzir um instrumento de pesquisa de acordo com as normas arquivísticas, afim de possibilitar a difusão deste acervo; 4 - proporcionar aos discentes do curso de Arquivologia da UFSM experiências práticas em um acervo arquivístico de caráter pessoal; 5 - elaborar um programa de difusão para o acervo arquivístico que atenda as demandas da sociedade Caçapavana; 6 - subsidiar estudos sociais para a construção da memória, história e identidade social, com a consolidação do futuro Centro de Memória. Espera-se, com a finalização das etapas de tratamento arquivístico, que consigamos motivar a sociedade Caçapavana a se apropriar do local como um espaço cultural e social, que contribua para a construção e/ou consolidação da memória e identidade do município, mantendo assim, o legado do titular.

**Palavras-chave:** Arquivologia; Arquivos Pessoais, Arquivo Familiar; Memória; Difusão.

---

<sup>1</sup>Acadêmica de Arquivologia, Universidade Federal de Santa Maria, leslie.lmz@gmail.com

<sup>2</sup>Acadêmica de Arquivologia, Universidade Federal de Santa Maria, brunafsleal@gmail.com

<sup>3</sup>Mestre em Comunicação, Linguagens e Cultura Amazônica pela Universidade da Amazônia - UNAMA. Docente do Curso de Arquivologia, Universidade Federal de Santa Maria, augusto.britto@ufsm.br

## INTRODUÇÃO

O projeto "Arquivo Pessoal Alcides Saldanha: organização e difusão de acervo arquivístico" está categorizado como projeto de extensão e integra o **Caçapava Geoparque**, assim como o Programa de "**Organização e Difusão de Arquivos Pessoais**", que busca organizar acervos de personalidades que atuaram na região de Santa Maria/RS, proporcionando tanto para a comunidade técnica e científica da UFSM, como para os cidadãos, o acesso a fontes documentais pertencentes a agentes sociais que contribuíram significativamente para o progresso e o desenvolvimento cultural e social local.

O presente projeto visa dar o devido tratamento arquivístico (identificação dos tipos documentais, elaboração e aplicação do quadro de arranjo, ordenação interna, descrição e digitalização dos documentos) tendo como objetivo final a difusão do fundo "Alcides José Saldanha". O titular do acervo era advogado de formação, gestor de agronegócios por herança familiar, porém, notabilizou-se ao longo dos seus setenta e sete anos de vida no campo da política gaúcha e nacional.



Figura 01 – Sr. Alcides José Saldanha. (Fonte: ALRS/Arquivo)

Alcides José Saldanha iniciou sua trajetória política ainda na graduação, quando fora líder estudantil junto à Faculdade de Direito da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e atuou como presidente da ala moça do Partido Libertador - PL. Em



1963 foi eleito em seu primeiro pleito ao cargo de Vereador de Caçapava do Sul. Posteriormente atuou como Prefeito Municipal do mesmo município, Secretário de Estado do Rio Grande do Sul de Energia, Minas e Comunicações, Deputado Federal, Senador e Ministro dos Transportes (BRASIL, 2020). Para todas estas atividades, o mesmo produziu e conservou documentos, os quais são objeto deste trabalho. O acervo abarca também documentos de seus ancestrais datados do século XIX.



**Figura 02 – Documentação de antepassados do titular. (Fonte: Projeto AS)**

As atividades estão sendo realizadas junto ao Laboratório de Restauração de Documentos da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) pelas acadêmicas do curso de Arquivologia desta instituição, sob a orientação dos professores Augusto Britto e Sônia Constante.

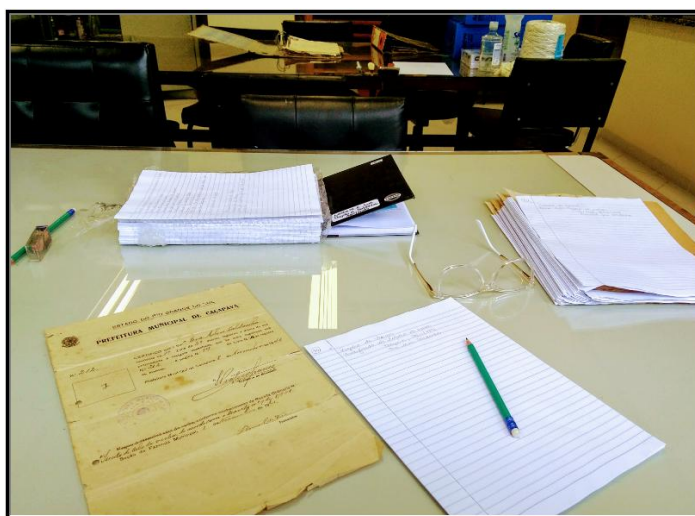


**Figura 03 – Acadêmicas Leslie Luz e Bruna Leal realizando a higienização dos documentos. (Fonte: Projeto AS).**

## **IDENTIFICAÇÃO DOCUMENTAL: CONHECENDO O CONTEXTO DE PRODUÇÃO E A TRAJETÓRIA DO TITULAR MEDIANTE O SEU ARQUIVO**

O Projeto em questão encontra-se em fase inicial, sendo que as atividades que contemplam a primeira etapa proposta tiveram seu início em 01/09/2020.

Esta etapa corresponde a realização de higienização e análise dos tipos documentais que fazem parte deste acervo.



**Figura 04 – Identificação dos tipos documentais. (Fonte Projeto AS)**

Ao término desta, serão realizadas as seguintes etapas subsequentes de tratamento arquivístico: 2ª - propor um quadro de arranjo que se adeque ao contexto de produção das atividades realizadas e, conseqüentemente, aplicar o mesmo; 3ª - produzir um instrumento de pesquisa de acordo com as normas arquivísticas, afim de possibilitar a difusão deste acervo; 4ª - digitalização do acervo de acordo com as normas preconizadas pelo Arquivo Nacional; 5ª - subsidiar estudos sociais para a construção da memória, história e identidade social, com a consolidação do futuro Centro de Memória. As atividades desenvolvidas pelo projeto visam proporcionar aos discentes do curso de Arquivologia da UFSM experiências práticas em um acervo arquivístico de caráter pessoal.





A identificação da presença de documentos produzidos pelos ancestrais de Alcides José Saldanha evidenciou o arquivo como de caráter familiar, já que estes são documentos de transações de patrimônios pessoais de membros da família, além de documentos de relacionamentos interpessoais cuja narrativa íntima se sobrepõe. Estes documentos estão de acordo com a afirmação de SILVEIRA (2013) sobre arquivos familiares: “arquivos formados por mais de uma pessoa, por vezes, repassados e organizados por mais de uma geração”.

Porém, os documentos que predominam o acervo são aqueles produzidos por Alcides José Saldanha no decorrer de suas atividades o que por sua vez caracteriza o acervo como pessoal, conforme aborda a Fundação Getúlio Vargas citada por Silva & Silva (2013, p. 32):

Arquivos pessoais, portanto, são conjuntos documentais, de origem privada, acumulados por pessoas físicas e que se relacionam de alguma forma às atividades desenvolvidas e aos interesses cultivados por essas pessoas, ao longo de suas vidas.

O acervo possui, portanto, o caráter híbrido pessoal/familiar, já que os documentos pessoais de Alcides José Saldanha não são complementares aos documentos transacionais de seus antepassados.

O entendimento completo sobre os elementos constitutivos do acervo Alcides Saldanha serão melhores assimilados após o término da identificação dos tipos documentais e do estudo do contexto de produção, pois só desta maneira será possível compreender a intenção que o titular teve para acumular e preservar o acervo. O “sistema de arquivamento” estabelecido por Alcides José Saldanha só será detectado quando se tem, de acordo com Meehan (2018, p. 320):

Uma noção, por um lado, das formas e funções dos documentos de determinado fundo, e, por outro, dos processos e intenções subjacentes às principais atividades do produtor possibilita ao arquivista identificar os pontos de intersecção entre os processos de gestão documental e as atividades pessoais ou criativas do produtor – pontos que deviam provavelmente existir quando os documentos foram criados, acumulados, guardados e/ou utilizados pelo produtor.

A compreensão das intenções do titular irá proporcionar não apenas entender as características do arquivo em estudo, mas também estabelecer a melhor maneira de

tratar arquivisticamente (arranjo, descrição e difusão) os documentos que o compõe (BRITTO; CORRADI; 2017).

Ao término das atividades técnicas de organização de acervo será realizada uma ação de difusão (exposição, educação patrimonial nas escolas, folhetos, e/ou outras opções possíveis a ser planejadas) com o intuito de tornar conhecido em Caçapava do Sul e região, o Centro de Memória e o acervo arquivístico.

## **CONCLUSÃO**

O projeto está no seu início, mas, já podê-se observar que de fato teremos documentação acerca de toda a carreira política do titular, assim como documentação de cunho pessoal. Alcides José Saldanha preservou documentos produzidos por seus antepassados, entre eles, documentos oficiais da época do Império e manuscritos de relações interpessoais que certamente se farão úteis para realização de análises paleográficas e historiográficas.

Espera-se, com a finalização das etapas de tratamento arquivístico anteriormente elencadas, propiciar publicações acadêmicas pelos integrantes do projeto fomentado pelos debates e práticas desenvolvidas; elaborar um instrumento de pesquisa tendo como subsídio a Norma Brasileira de Descrição – NOBRADE; disponibilizar as descrições documentais, do instrumento de pesquisa e, se autorizado, dos documentos digitalizados do Acervo Alcides José Saldanha, como meio de difusão documental, a fim de que consigamos motivar a sociedade Caçapavana a se apropriar do local como um espaço cultural e social, utilizando-o de diversas formas: realização de pesquisas, estudos, exposições, educação patrimonial, debates, entre outras atividades semelhantes, que contribuam para a construção e/ou consolidação da memória e identidade do município, mantendo assim, o legado do titular.

## REFERENCIAS

**CPDOC – FGV.** Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil. Accessus - Documentos de Arquivos Pessoais. Disponível em: <https://cpdoc.fgv.br/acervo/arquivospessoais> Acesso em:19/08/2020.

**BRASIL,** Câmara dos Deputados; Deputados Federais; Biografia Alcides Saldanha; 2020. Disponível em: <https://www.camara.leg.br/deputados/139134/biografia> Acesso em:16/08/2020.

BRITTO, A.C.L.; CORRADI, A.L.; **CONSIDERAÇÕES TEÓRICAS E CONCEITUAIS SOBRE ARQUIVOS PESSOAIS.** Ponto de Acesso, Salvador, v.11,n3,p.158, dez. 2017. Disponível em: <https://portalseer.ufba.br/index.php/revistaici/article/view/22745> Acesso em:16/08/2020

BRITTO, A.C.L. **ARQUIVO PESSOAL ALCIDES SALDANHA: ORGANIZAÇÃO E DIFUSÃO DO ACERVO ARQUIVÍSTICO;** In: Portal de Projetos UFSM, 2020. Disponível em: <https://portal.ufsm.br/projetos/participante/meusprojetos/view.html?idProjeto=65701> Acesso em:19/08/2020.

SILVEIRA, João. Escritas de si e memória social: o Arquivo Pessoal de Coriolano Benício. **RevistaÁgora.** Florianópolis. v. 23, n. 47, p. 140-161, 2013.

SILVA, Carla; SILVA, Rosani. Arquivo Pessoal: Fundo documental Neusa Carson. **RevistaFragmentum.** Santa Maria. n. 37, p. 31-41, 2013.

MEEHAN, J. Novas considerações sobre ordem original e documentos pessoais. In: HEYMANN, L; NEDEL, L. **Pensar os arquivos.** Rio de Janeiro: FGV Editora, 2018.

**Jornal NH,** Notícias, Rio Grande do Sul, Morre-o-ex-ministro-dos-transportes-alcides-saldanha., 27-02-2015, Disponível em: [https://www.jornalnh.com.br/\\_conteudo/2015/02/noticias/rio\\_grande\\_do\\_sul/133599-morre-o-ex-ministro-dos-transportes-alcides-saldanha.html](https://www.jornalnh.com.br/_conteudo/2015/02/noticias/rio_grande_do_sul/133599-morre-o-ex-ministro-dos-transportes-alcides-saldanha.html) Acesso em:16/08/2020